

GABRIEL MILLIAN BARBOSA

**MÍDIAS E SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DE SENTIDOS E  
SIGNIFICADOS ESPORTIVO**

Brasília  
2016

GABRIEL MILLIAN BARBOSA

## **MÍDIAS E SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS ESPORTIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

Brasília  
2016

GABRIEL MILLIAN BARBOSA

## **MÍDIAS E SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DE SENTIDO E SIGNIFICADO ESPORTIVO**

Trabalho de conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial à  
obtenção do grau de Licenciatura em  
Educação Física pela Faculdade de  
Ciências da Educação e Saúde Centro  
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 13 de 2016.

### **BANCA EXAMINADORA**

**Orientador**

Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

**Examinador: Prof.º**

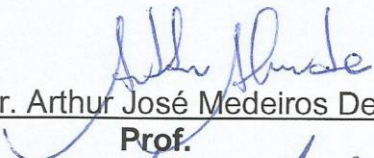
Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva

**Examinador: Prof.º**

Prof. Msc. André Almeida Cunha Arantes

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) Gabriel Millian Barbosa foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado MÍDIAS E SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS ESPORTIVO



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

**Prof.**  
**Presidente**



\_\_\_\_\_  
Prof. Msc. André Almeida Cunha Arantes

**Prof.**  
**Membro da Banca**



\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva

**Prof.**  
**Membro da Banca**

Brasília, DF, 13/06/2016

## RESUMO

**Introdução:** Esse trabalho mostra a influência da mídia em jovens e crianças, e como isso pode influenciar na formação de sentidos e significados esportivo. Além de esclarecer que a mídia é um instrumento e não um fim em si mesma, podendo ser utilizada para a alienação ou emancipação. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar de maneira crítica a relação entre mídia e educação física e como essa relação influencia a construção de sentidos e significados esportivos dos estudantes. **Material e Métodos:** O objetivo desse estudo é analisar de maneira crítica a relação entre mídia e educação física e como essa relação influencia a construção de sentidos e significados esportivos dos estudantes. **Revisão da Literatura:** . Foram identificados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta nas seguintes base de dados: Scielo, Google Acadêmico, e/ou nos portais específicos dos seguintes periódicos: Reviste Digital Buenos Aires. **Considerações Finais:** Esse trabalho esclareceu a relação entre mídia, esporte e educação física, ajudando na prática pedagógica dos professores, que precisam estar conscientes desse novo aspecto humano e dessa forma direcionar os jovens para um caminho de emancipação. **Palavras-chave:** Mídia, Consciência Crítica, Crítica Emancipatória e Educação Para a Mídia.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>9</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 Os diferentes sentidos e significados do esporte.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1.1 História do esporte.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.2 Aspectos políticos e econômicos do esporte.....</b>	<b>11</b>
<b>3.1.3 Dimensões sociais do esporte.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2 Relação mídias e esporte.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2.1 Diferentes mídias.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2.2 Aspectos políticos e econômicos das mídias .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2.3 As mídias como produtora de sentidos e significados esportivos .....</b>	<b>14</b>
<b>3.3 Concepção crítico emancipatória e a formação dos sentidos e significados do esporte nas aulas de educação física .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3.1 As mídias como recursos pedagógicos .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3.2 A construção de uma consciência crítica em relação às mídias .....</b>	<b>15</b>
<b>3.3.3 Formação de sentidos e significados esportivos por meio Educação Física escolar .....</b>	<b>17</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>5-REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>6-ANEXO-I.....</b>	<b>22</b>
<b>7-ANEXO-II.....</b>	<b>23</b>
<b>8-ANEXO-III.....</b>	<b>24</b>
<b>9-ANEXO-IV.....</b>	<b>25</b>
<b>10-ANEXO-V.....</b>	<b>26</b>
<b>11-ANEXO-VI.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O esporte na atualidade transcendeu o espaço físico de sua prática e chegou aos escritórios dos dirigentes, onde o sentido e o valor do próprio esporte são transformados em sentidos e valores dominantes na sociedade capitalista, prezando o poder, dinheiro e a competitividade. É possível, ao assistir algum evento esportivo, fazer uma ligação entre o cenário econômico e político atual. Porém, muitas pessoas ainda enxergam de maneira alienada as virtudes e valores do esporte implantados por Pierre de Coubertin (BRITTOS, SANTOS 2012).

Educação Física surge como expressão no século XVIII, citada por filósofos da educação, sendo concebida por uma visão de educação integral da criança e do jovem, através do desenvolvimento físico, mental e espiritual para o desenvolvimento pleno da personalidade. A educação física, trabalharia com o aspecto físico se tornando parte dessa educação e se juntando aos aspectos intelectuais e morais. Essa adjetivação da palavra educação demonstra uma visão fragmentada do homem (BETTI; ZULIANI, 2002).

A mídia tem importante papel discursivo de definir realidades na sociedade contemporânea. O campo midiático é um espaço cheio de disputas entre seus participantes, com condições desiguais de poder econômico e simbólico, gerando uma polifonia muitas vezes não congruente. Entretanto, no resultado dessas tensões podemos identificar tendências que reiteram uma ordem social já instituída, seja em relação a conflito de classe, raça, gênero e até em termos institucionais (BRITTOS; GASTALDO, 2006).

Para participar ativamente de sua sociedade o indivíduo deve adquirir conhecimento acerca dos temas tratados no cotidiano, nesse sentido, o ser humano tem aversão ao isolamento opinativo. Para evitar esse isolamento é necessário o conhecimento da opinião dominante e só a percepção relativamente aguda dos que pensam os demais e em quais sentidos as opiniões se desenvolvem, permite o ser humano se manifestar em sociedade sem o ônus da reprovação social (FILHO, 1995).

Segundo Betti (1998), já não existe a possibilidade de discutir o esporte contemporâneo, sem relaciona-lo com os meios de comunicação de massa e essa é uma atribuição da Educação Física escolar. A abordagem da educação física que mais se aproxima dessa relação entre mídia, esporte e sociedade é a concepção crítico emancipatória, que tem como tarefa pedagógica propor uma educação para compreender o discurso midiático e, partir dele, a formação de uma reflexão crítica e uma melhor interação do cidadão com os meios de comunicação de massa (SAVENHAGO, 2012).

O objetivo desse estudo é analisar de maneira crítica a relação entre mídia e educação física e como essa relação influencia a construção de sentidos e significados esportivos dos estudantes.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica de artigos e livros, caracterizando este trabalho como uma pesquisa em nível exploratório, de caráter qualitativo.

Foram identificados artigos e/ou trabalhos científicos publicados em periódicos relevantes, disponíveis para consulta nas seguintes base de dados: Scielo, Google Acadêmico, e/ou nos portais específicos dos seguintes periódicos: Reviste Digital Buenos Aires. As palavras-chave utilizadas para identificação dos artigos foram: Mídia, Consciência Crítica, Crítica Emancipatória e Educação Para a Mídia. O tema do presente trabalho é “Mídias e sua relação na formação de sentido e significado esportivo”. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo que incluiu publicações produzidas no período de 1995 a 2012.

Para este estudo foi realizada uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, relacionados com as mídias e sua relação na formação de sentidos e significados esportivo, possibilitando ao pesquisador obter uma visão global dessa área de conhecimento.



Após a leitura exploratória foi realizada uma leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados. Após a leitura seletiva, foi realizada uma leitura analítica por meio dos materiais selecionados na leitura seletiva. O processo de leitura dos materiais foi finalizado por meio de uma leitura interpretativa objetivando relacionar a temática proposta com o objetivo da pesquisa, possibilitando a construção de ideias própria.

### **3.1 Os diferentes sentidos e significados do esporte**

#### **3.1.1 História do esporte**

Atividades de movimentos competitivos são os referentes ao que seria o esporte moderno. O “esporte” teve seu surgimento no âmbito da cultura europeia em meados do século XVIII, e com esta, expandiu-se pelo resto do mundo. O esporte moderno é resultante de uma modificação (ou esportivização) de elementos da cultura corporal do movimento das classes populares inglesas, como jogos populares e com bola, além de elementos da cultura corporal de movimento utilizados pela nobreza inglesa na época. Esse processo é intensificado no século XIX e XX, mas seu início ocorreu no final do século XVIII (BRACHT, 2003).

Jogos tradicionais que anteriormente tinham seu sentido ligado às festas (da colheita, religiosa, etc.), a partir desse século, tornaram-se esvaziados de suas funções antigas, graças a um processo de industrialização e urbanização que fizeram emergir novos valores e novas condições de vida, as quais esses jogos já não eram mais compatíveis (BRACHT, 2003).

Os jogos, naquele contexto, começaram a assumir características do desporto moderno, como regras escritas, sanções intrajogos bem definidas, presença de árbitros para conduzir a disputa e órgão centralizador de fiscalização das regras. Os quadros de regra eram baseados em ideais de justiça, igualdade e oportunidade para todos terem êxito. Cada vez com regras mais rigorosas e diferenciadas, os jogos que já não eram mais apenas jogos, começavam a assumir uma característica desportiva, atingindo um nível de ordem e autodisciplina nunca

alcançados antes, o que mais tarde seria uma das características principais do esporte que conhecemos atualmente (SAVENHAGO, 2011).

Com o decorrer do tempo é possível fazer uma análise e observar diversas transformações nesse fenômeno social. Com a popularidade esportiva, começaram a existir manifestações e heterogeneidades para essa prática, que se encontram muito presentes nos dias atuais, ou seja, surgiram outros sentidos e significados para o esporte (KUNZ, 1999).

### **3.1.2 Aspectos políticos e econômicos do esporte**

O desenvolvimento do capitalismo através dos últimos séculos teve grande influencia na indústria esportiva, o que acarretou uma mudança de sentidos e significados dentro do próprio esporte, deixando de lado o carácter amador do e assumindo o profissionalismo como princípio máximo da carreira de um atleta e de todo um sistema envolvido no espetáculo esportivo (BRITTOS, SANTOS 2012).

Parece não existir dúvidas, pelo menos para os autores da Teoria Crítica do Esporte, que o sentido final das práticas desportivas é reproduzir e expandir os ideais capitalistas da sociedade contemporânea e dessa forma manter os interesses das classes dominantes (ASSIS, 2001).

A partir do momento em que o esporte se popularizou, permitiu-se as classes dominantes manterem o capital social e o controle da indústria esportiva privada ou estatal. Sendo que os dirigentes esportivos, salvo algumas exceções, pertencem à classe privilegiada da sociedade, dessa maneira podem transformar esse capital social obtido na administração esportiva em poder político (BRACHT, 2003).

Apesar da reprodução de valores hegemônicos da sociedade, o esporte por se tratar de um fenômeno social, também exerce um papel importante na renovação da cultura, pois deriva da característica de seus praticantes, transmitindo valores que também possam colaborar para a formação humana (KUNZ, 1999)

### **3.1.3 Dimensões sociais do esporte**

O esporte é um fenômeno polissêmico e polimórfico, ou seja, não existem afirmações deterministas como “o esporte é saúde” ou “o esporte é segregação” que sejam verdadeiras, afinal elas se fazem insuficientes. A ação esportiva tem que ser contextualizada de acordo com seu sentido e sua modalidade, levando em consideração a sua dimensão social. O esporte pode ser vivenciado com sentido educacional, de rendimento ou de lazer. Refletindo sobre as formas de manifestação do esporte, existe a possibilidade de observar duas características que compõe essa prática, que é o sentido da própria prática e a sua modalidade (KUNZ, 1999).

O esporte de alto rendimento tem por objetivo a comparação direta e análises de performance através do resultado e de sua valorização. O esporte em sua manifestação educacional estabelece a técnica como um meio para atingir outros fins, subordinando a excelência de movimentos e resultados para outras finalidades humanas, tais como o desenvolvimento integral do indivíduo (BRACHT, 2003).

O esporte como lazer gera uma mudança no sentido da prática esportiva, invertendo a lógica de que os participantes devem se adequar as normas, adequando as normas aos participantes. Essa inversão é feita para atender os objetivos, expectativas e capacidades dos mesmos (SAVENHAGO, 2011).

Existe a possibilidade de inúmeras formas de práticas esportivas a partir da contextualização dos sentidos atribuídos e de seus praticantes, dessa maneira não podemos dizer que exista uma total adaptação por parte do indivíduo ao caráter alienante do esporte. Com isso, alguma das análises realizadas pela Teoria Crítica são extremamente generalistas, por não considerar o esporte nas suas diferentes representações individuais e nas suas múltiplas dimensões (ASSIS, 2001)

## **3.2 Relação mídias e esporte**

### **3.2.1 Diferentes mídias**

Durante o século XX, principalmente ao longo dos anos de 1940 a 1970, além dos jornais impressos, o telefone, o cinema, o rádio, as revistas e a televisão formavam um sistema de informação. A partir de então, houve desenvolvimentos tecnológicos que uniram esse sistema a novos aparatos como telefones celulares, TV interativa e a Internet. Tais aparelhos foram produzidos e relacionados com a totalidade humana, estreitando uma íntima relação com os objetivos da industrialização (VAGO, 1996).

A internet é sem dúvida a tecnologia mais revolucionária dentre todos os meios midiáticos. É possível organizar, transformar e processar informações cada vez mais rápidas e com custos cada vez mais baixos. A internet é uma rede de recuperação e distribuição que beneficia tanto os que produzem a informação, como os que se utilizam da própria. Historicamente, as formas de se ver o mundo e a informação no Brasil são predominantemente provenientes da televisão. O universo ético, afetivo e sensorial de crianças e jovens são alimentados por esse aparato tecnológico, sendo esses sentidos e significados que os alunos levam para a sala de aula. Como a TV transmite a informação de forma mais sedutora e despretensiosa, portanto é dever do professor contrapor de maneira crítica esses sentidos criados por essa mídia (SIQUEIRA, 2008).

O aprimoramento e a evolução midiática conectaram os povos de maneira jamais vista no Brasil e no mundo, através dos processos comunicativos. As mídias são parte efetiva no processo de educação humana. Sua influencia nos processos pedagógicos é um acontecimento irreversível e marcante (ASSIS, 2001).

### **3.2.2 Aspectos políticos e econômicos das mídias**

É comum assistirmos a espetáculos televisivos ligados à prática esportiva, sendo que esses acontecimentos estão ganhando proporções cada vez maiores quando passam a serem transmitidos pelos meios de comunicação que estão envolvidos por questões políticas e econômicas (BRACHT, 2003).

Essas práticas, no seu início tinham o objetivo de trabalhar o corpo e melhorar a qualidade de vida, atualmente a prática desportiva é um fenômeno social com diversas dimensões e significados, portanto deve ser tratado com certo entendimento e não por pessoas que possuem credibilidade em frente as massas, mas não tem informação nem experiência suficiente para tratar com o esporte e que podem mudar vidas e carreiras de atletas através de análises equivocadas. Assim como existem criação de ídolos e heróis da pátria por meios de comunicação em massa, o que na realidade não passa de uma estratégia de marketing (BEREOFF, 1999).

O Ser Humano tem horror ao isolamento opinativo, existe um desconforto muito grande em sustentar uma opinião que vai contra a opinião da maioria, e para evitar esse isolamento é necessário saber a opinião dominante. A opinião dominante vai depender muito da agenda pública, limitada tematicamente pelos meios de comunicação, fator decisivo para a construção da opinião que predominará. Sendo o esporte um tema da agenda pública, a opinião construída pela mídia será a opinião que prevalecerá (FILHO, 1995).

A prática esportiva já não é mais somente uma prática “real” e também uma “falação”, devido ao progressivo distanciamento que se estabelece entre a natureza lúdica inicial da prática esportiva e sua metamorfose em espetáculo (BETTI, 1998).

### **3.2.3 As mídias como produtora de sentidos e significados esportivos**

O esporte e as outras demais práticas da cultura corporal de movimento, estão se tornando um produto de consumo (mesmo sendo apenas como imagem) e fazem parte dos meios de comunicação de massa. Mídias como jornais, revistas, videogames, rádio e televisão constroem certas ideias sobre a cultura corporal do movimento, principalmente no público jovem e nas crianças, que começam a entrar em contato com essas práticas corporais muito cedo (SIQUEIRA, 2008).

Existem inúmeras fontes de informação sobre práticas corporais voltadas para a saúde e educação em diversos tipos de mídia, mas quase nunca essas informações tem um rigor técnico-científico necessário, sem citar que a forma de organização social nas grandes cidades gera cada vez mais um estilo de vida sedentário e limitado em relação a atividades que envolvam o corpo, isso graça ao desenvolvimento tecnológico, menor espaço público, alimentação industrializada e pouco tempo de lazer. Quanto mais tempo crianças e jovens gastam em frente a televisão, mais limitam suas experiências motoras, já que o tempo assistindo substitui o tempo de brincadeiras e jogos, dessa maneira a vivência da prática esportiva se torna uma vivência assistida da própria prática, gerando significados e sentidos que a televisão ou qualquer outra mídia deseje, sem qualquer reflexão crítica, e sem nunca extrair um significado tirado da própria prática em si (BETTI; ZULIANI, 2002).

Essa uma questão que o professor de Educação Física deve atentar. Se o objetivo da Educação Física na escola é formar para a cidadania, entende-se que não é possível haver cidadania sem uma apropriação crítica e criativa das mídias e do progresso tecnológico, que hoje em dia tem um grande alcance social. É necessário integrar as novas mídias aos processos pedagógicos educacionais de maneira crítica, em todos os níveis e modalidades, caso contrário, a educação se tornará anacrônica e incompleta, em total dissonância com a novas demandas socioculturais (BÉVORT; BELLONI, 2009).

### **3.3 Concepção crítico emancipatória e a formação dos sentidos e significados do esporte nas aulas de educação física**

#### **3.3.1 As mídias como recursos pedagógicos**

A utilização das mídias no processo de ensino e aprendizagem exigem o abandono de práticas meramente instrumentais para a tomada de uma consciência crítica, exclusão de todo e qualquer deslumbramento, a emancipação de uma visão conformista que não demanda reflexão. Lembrando que as mídias e as tecnologias

não são apenas ferramentas humanas, elas alteram a própria forma de ser dos indivíduos, modificando e alterando as interpretações do mundo, na forma de se expressar e de transformá-lo (VAGO, 1996).

O papel do professor deve ser o de facilitador no processo de ensino e aprendizagem, sendo que o ele não deve apenas despejar conhecimento de maneira expositiva para o aluno, para que ele passe no teste. O professor deve ser um estimulador de novas experiências e aprendizagens, para as quais as tecnologias e as mídias podem ser muito úteis, a televisão em particular (FÍGARO, 1998).

A utilização da televisão é de extrema importância no ambiente escolar, sendo uma forma de apresentar os conteúdos de maneira integrada, já que a TV é considerada um dos meios de comunicação mais eficazes na educação informal e não deve ser ignorada pelos educadores (SAVENHAGO, 2011).

A escola tem suas limitações, mas pode de maneira despretensiosa e comprometida elaborar um trabalho didático-pedagógico de educação para a mídia, descobrindo estratégias de manipulação, fazendo interpretações de mensagens, desenvolvendo a comunicação social de uma maneira crítica e de uma maneira conjunta dando novos rumos a educação (BEREOFF, 1999).

### **3.3.2 A construção de uma consciência crítica em relação às mídias**

O campo cultural na infância e adolescência é cada vez mais influenciado e produzido pela mídia e por suas novas tecnologias, e se essas tecnologias são pertencentes à indústria de forma majoritária, pode se afirmar que existe uma certa construção corporativa. Sendo assim, justifica-se uma preparação para a mídia por meio dos educadores e da escola, para que jovens e crianças sejam encaminhados na vida adulta de maneira autônoma e consciente (SIQUEIRA, 2008).

A utilização das mídias no ambiente escolar é um grande passo para uma leitura crítica do mundo. Porém, é essencial que o uso dos recursos midiáticos em

sala de aula não seja limitado a leituras de jornais, revistas ou tecnologias eletrônicas. Para que exista uma leitura mais realista do mundo através dos olhares dos outros, é necessário que cada indivíduo consiga ler sua própria realidade, por meio da construção de suas próprias narrativas. Essa é a única forma que o educando tem de se emancipar e ser autor de sua própria história, sendo que a aquisição do pensamento crítico é resultado da inserção do próprio ser humano na sua realidade, de maneira ativa e mobilizadora (JUNIOR, 2012).

O professor deve fazer discussões de rotina e dialogar com os alunos, junto com isso poderá utilizar de meios como vídeos, documentários, revistas, jornais e entre outras mídias que possibilitem o diálogo com fundamentos teóricos da educação física e da educação. Nesse processo, almeja-se a apropriação e transformação da cultura, sendo que o professor poderá tratar de assuntos polêmicos e sobre atualidades que facilitem um desenvolvimento conceitual e atitudinal. No caso da mídia televisiva que gera uma impressão imediata aos espectadores, pode ser questionada uma reação mais racional e crítica. Resumidamente, o objetivo da Educação Física deve ser esclarecer de maneira teórica e prática, através do desenvolvimento da consciência crítica, os interesses e objetivos que configuram a mensagem midiática sobre o esporte (JUNIOR, 2012).

Existe uma necessidade de atualizar propostas que possam desenvolver um trabalho crítico e autônomo em relação a mídia. A educação física escolar através do conhecimento da cultura corporal, deve integrar o educando na sua totalidade humana, incluindo seus aspectos físicos, motores, cognitivos e afetivo-sociais na busca para formar um receptor-sujeito autônomo, só assim é possível formar novos sentido e significados esportivos em relação a mídia. Através de discussões e diálogos, com utilização de mídias como meios pedagógicos, se torna possível a emancipação autônoma e reflexiva em relação aos conteúdos da cultura midiática, criando assim novos sentidos e uma nova estrutura de recepção no indivíduo (FERRÉS, 1996).



### **3.3.3 Formação de sentidos e significados esportivos por meio Educação Física escolar**

Vivemos uma revolução tecnológica, onde os diversos aspectos da comunicação precisam ser observados e criticados pelos educadores em geral, levando em consideração uma abordagem mais reflexiva nesse tema. A cultura midiática é presente em nossos dias, e não podemos apenas ignorá-la, afinal de contas, a população está a cada dia mais adquirindo, consumindo e transmitindo valores através de meios de comunicação em massa, dentre os quais a principal é a televisão (FÍGARO, 1998).

As pessoas, hoje em dia, têm uma estrutura de pensamento e aquilo que elas distribuem e absorvem por meio das mídias está diretamente ligado ao seu lugar de origem social. Sendo assim, distanciar as mídias do indivíduo provocará uma distancia social simbolicamente percebida e construída, dessa maneira a possibilidade da construção dos saberes através do processo de ensino e aprendizagem em consonância com os saberes da comunicação, da mídia e de suas tecnologias, irão contribuir na aquisição de conhecimentos, desenvolvendo a sensibilidade e formando cidadãos conscientes do pleno exercício da sua cidadania (FERRÉS, 1996).

Nessa perspectiva, o professor de Educação Física deve fundamentar-se pelos conhecimentos da concepção crítico emancipatória. Essa concepção parte de uma compreensão do esporte de rendimento, também visto como esporte espetáculo e visa capacitar os estudantes a compreenderem esse fenômeno de forma crítica e reflexiva. Um de seus propósitos é que os estudantes sejam capazes de alterar os sentidos e significados do esporte espetáculo (KUNZ, 1999).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse trabalho teve o intuito de demonstrar a relevância da mídia na criação de uma visão de mundo em jovens e crianças, e como essa visão de mundo pode influenciar na educação. De acordo com o trabalho, a mídia é apenas uma ferramenta e não um fim em si mesma, sendo assim, como qualquer ferramenta, pode ser utilizada de maneira positiva ou negativa, isso vai depender da intenção de quem a utiliza.

A mídia brasileira é predominantemente televisiva, e a televisão é controlada por corporações que tem intenções políticas e econômicas e que de certa forma podem distorcer a realidade para que sua mensagem seja comunicada e o seus objetivos sejam alcançados, sem que exista uma preocupação com a congruência em relação ao mundo real. Os jovens de certa forma, ficam indefesos em relação as imagens oferecidas, existindo uma grande chance desses mesmos jovens entenderem as mensagens midiáticas como realidade absoluta, o que pode ser extremamente prejudicial para o desenvolvimento individual e social das próximas gerações.

O propósito desse trabalho, também foi afirmar que a escola pode utilizar das mídias como instrumento pedagógico, objetivando uma educação através da mídia e uma sobre a mídia, conscientizando os jovens de uma maneira crítica, aumentando as habilidades dos mesmos em entender o mundo de uma maneira mais real, do que apenas aceitarem as informações e imagens da mídia como realidades absolutas.

A mídia também influencia na visão dos jovens em relação aos esportes, gerando uma cultura deturpada sobre o que é o esporte, e é também responsabilidade do professor de educação física, moldar a sua prática pedagógica tendo em vista essa influência midiática. Através da abordagem Crítico-emancipatória é possível criar uma consciência crítica nos jovens em relação aos esportes e o que essa prática pode realmente influenciar na vida deles, diminuindo o efeito da mídia e melhorando a percepção de mundo dos mesmos.

## REFERÊNCIA

- ASSIS, Sávio de O. **Reinventando o esporte**: possibilidades de prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2001.
- FILHO, Clóvis de Barros. **Ética na Comunicação**: da informação ao receptor, S.Paulo, Moderna.1995.
- BEREOFF, Paulo Sérgio. **Educação física escolar e pensamento crítico no contexto tecnocrático**. In: Experiência formativa e educação física. São Paulo: UNISA, 1999.
- BETTI, Mauro. **A janela de vidro**: esporte, televisão e educação física. Campinas: Papirus, 1998
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v.1, n.1, p. 73-81, 2002.
- BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza: **Mídia-Educação: conceitos, história e perspectivas**. Educação e Sociedade. Campinas: vol.30, n.109, set./dez. 2009.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
- BRITTOS, Valério Cruz, SANTOS, Anderson David Gomes. **Processos midiáticos do esporte: do futebol na mídia para um futebol midiaticizado**. Comunicação, mídia e consumo. São paulo ano 9 v o I . 9 n.2 6 p. 173-190 nov. 2012.
- BRITTOS, Valério; GASTALDO, Édison. **Mídia, poder e controle social**. In: Revista ALCEU. Rio de Janeiro, v.7, n.13, p. 121 a 133, jul./dez. 2006. Disponível em: [http://revistaalceu.com.pucrio.br/media/alceu\\_n13\\_Brittos%20e%20Gastaldo.pdf](http://revistaalceu.com.pucrio.br/media/alceu_n13_Brittos%20e%20Gastaldo.pdf) Acesso em 3 de Junho 2016.
- FERRÉS, J. **Televisão e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- FIGARO, R. Uma pedagogia para os meios de comunicação – Entrevista. IN: **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, (12): 77 a 88, maio/ago, 1998.
- GASTALDO, É. Comunicação e esporte: explorando encruzilhadas, saltando cercas. **Comunicação, Mídia e Consumo**, São Paulo, v. 8, n. 21, p. 39-51, 2011.
- JUNIOR, C. R. B., & CARVALHO, Y. M. **Análise antropológica de uma prática de futebol dotada de sentidos e significados**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. 2012.
- KUNZ, Elenor. "A imprescindível necessidade pedagógica do professor: o método de ensino." Motrivivência 13 (1999): 63-82.

SAVENHAGO, I. J. S. **Futebol na TV: evolução tecnológica e linguagem do espetáculo.** Verso e Reverso, São Leopoldo, v. 25, n. 58, p. 22-31, 2011

SIQUEIRA, Alexandra Bujokas de. **Educação para a mídia: da inoculação à preparação.** Educação e Sociedade, Campinas, v. 29, n. 105, p. 1043-1066, dez. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v29n105/v29n105a06.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2016.

VAGO, Tarcísio Mauro. **"O 'esporte na escola' e o 'esporte da escola': Da negação radical para uma relação de tensão permanente. Um diálogo com Valter Bracht"**. Revista Movimento, ano III, nº 5. Porto Alegre: Escola Superior de Educação Física, UFRGS, 1996

## ANEXO I



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

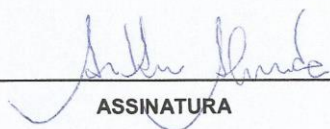
**Declaração de aceite do orientador**

Eu, Arthur José Medeiros De Almeida,

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Gabriel Millian Barbosa

no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 3 de Março de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXO-II



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, Gabriel Millian Barbosa, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 24 de Junho de 2016.

Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXOIII



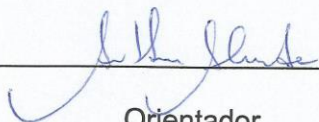
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

### FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho,

MÍDIAS E SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DE SENTIDOS E  
SIGNIFICADOS ESPORTIVO do aluno(a), Gabriel Millian Barbosa  
autorizar sua apresentação no dia 13/06/2016 do presente  
ano.

Sem mais a acrescentar,

  
Orientador



## ANEXOIV



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Gabriel Millian Barbosa

RA: 21258376 me responsabilizo pela apresentação do  
TCC intitulado MÍDIAS E SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DE  
SENTIDOS E SIGNIFICADOS ESPORTIVO no dia 13 / 06 do  
presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por  
parte do orientador.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.



## ANEXOV



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**AUTORIZAÇÃO**

Eu, Gabriel Millian Barbosa RA 21258376, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado MÍDIAS E SUA RELAÇÃO NA FORMAÇÃO DE SENTIDOS E SIGNIFICADOS ESPORTIVO, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 24 de Junho de 2016.

Assinatura do Aluno

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

## ANEXOVI



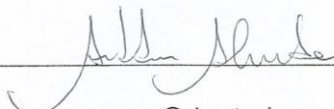
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Arthur Almeida, venho por meio desta, como orientador do trabalho : Mídias e sua relação na formação de sentidos e significados esportivo

autorizar sua apresentação no dia 13/06/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

  
Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alveado.